

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO **NUTRIÇÃO ESPORTIVA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Disciplina: Introdução a Nutrição	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O início da pesquisa em Nutrição. O nutricionista: do seu surgimento à atualidade. História da profissão. Áreas de atuação e tendências da profissão. Conhecer a evolução da profissão e as diferentes áreas de atuação do nutricionista tendo como perspectiva os princípios éticos.	
Conteúdo Programático	
1. Conhecer a profissão – nutricionista, a partir de uma perspectiva crítica e evolutiva 2. . Identificar as principais áreas de atuação do nutricionista e as novas perspectivas profissionais. 3. Caracterizar a evolução da pesquisa em Nutrição e seus principais atores. 4. Analisar criticamente o código de ética e a regulamentação da profissão tendo como perspectiva a importância e inserção do profissional no mundo atual 5. Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição	
Bibliografia	
• ASBRAN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Histórico do Nutricionista no Brasil, 1939 a 1989: Coletânea de Depoimentos e Documentos. São Paulo: Atheneu, 1991. 444p. • VASCONCELOS F. A. G. Como Nascem Meus Anjos Brancos – A Constituição do campo da Nutrição em Saúde Pública em Pernambuco. Editora: Edições Bagaço. • BOSI, M.L.M. Profissionalização e conhecimento – a nutrição em questão. São Paulo: Hucitec, 1996. p.205. • CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Código de ética. Disponível em: Acesso em: 26 maio 2012. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral de Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). • BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 108 p. (Cadernos de Atenção Básica, 12) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 164 p. • DEMÉTRIO, F.; PAIVA, J.B.; FRÓES, A.A.G.; FREITAS, M.C.S.; SANTOS, L.A.S. A nutrição clínica ampliada e a humanização da relação nutricionista-paciente: contribuições para reflexão. Revista de Nutrição, Campinas, v.24, n. 5, p.743-763, set./out. 2011. • GEUS, L.M.M.; MACIEL, C.S.; BURDA, I.C.A., et al. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, v.16, Supl.1, p.797-804, 2011. • PÁDUA, J.G.; BOOG, M.C.F. Avaliação da inserção do nutricionista na Rede Básica de Saúde dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Revista de Nutrição, Campinas, v.19, n.4, p.413- 424, jul./ago. 2006.	

- VASCONCELOS, F.A.G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. Revista de Nutrição, Campinas, v.15, n.2, p.127-138, maio/ago. 2002.
- VASCONCELOS, F.A.G.; CALADO, C.L.A. Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil Revista de Nutrição, Campinas, v.24, n.4, p.605-617, jul./ago. 2011.

Disciplina: Nutrição para as Práticas Esportivas	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução à nutrição no esporte. Metabolismo energético no exercício físico. Avaliação da composição corporal de atletas. Importância dos macronutrientes na atividade física. Planejamento dietético para praticantes de exercício físico. Nutrição pré, durante e pós exercício. Hidratação. Recursos ergogênicos nutricionais.	
Conteúdo Programático	
1 Importância dos carboidratos no exercício 2. Importância dos lipídios no exercício 3. Importância das proteínas no exercício 4. Importância das vitaminas e minerais no exercício 5. Antioxidantes 6. Hidratação 7. Avaliação Dietética de atletas 8. Avaliação Bioquímica de atletas 9. Alimentação nas diferentes fases do treinamento 10. Suplementos nutricionais 11. Recursos ergogênicos.	
Bibliografia	
• GUEDES D.P., GUEDES JERP. Controle de peso corporal: composição corporal. Londrina: Midiograf, 1998. 312 p. • McARDLE W.D., KATCH I.K., KATCH V.L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 694p. • BACURAU, R. F. Nutrição e suplementação esportiva. Phorte editora, São Paulo, 2000. McArdle, W.D.; Katch, F.I. Fundamentos de fisiologia do exercício. (2 ed.) Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998. • WILMORE, J. H.: COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. (2ª ed.) Manole, São Paulo, 2001. • HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva: uma visão prática. Manole. São Paulo, 2002. • LANCHA JÚNIOR, H. Nutrição e metabolismo aplicado à atividade motora. Atheneu, São Paulo, 2002. • MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e do treinamento. Manole, São Paulo, 2000. • MAUGHAN, R.; BURKE, M. Nutrição esportiva. Artmed, São Paulo, 2004.	

Disciplina: Temas Avançados sobre Nutrição na Prática Esportiva	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Temas contemporâneos e emergentes relativos à alimentação e nutrição para a prática esportiva.	
Conteúdo Programático	
1 Bases fisiológicas para a nutrição no exercício físico. 2. Adaptações metabólicas ao exercício físico. 3. Adequação nutricional ao biótipo do atleta e necessidades adicionais ao desempenho físico. 4. Adequação nutricional à recuperação pós esforço e otimização do rendimento esportivo. 5. Biossegurança e legalidade dos suplementos esportivos.	

Bibliografia

- GUEDES D.P., GUEDES JERP. Controle de peso corporal: composição corporal. Londrina: Midiograf, 1998. 312 p.
- McARDLE W.D., KATCH I.K., KATCH V.L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 694p.
- BACURAU, R. F. Nutrição e suplementação esportiva. Phorte editora, São Paulo, 2000. McArdle, W.D.; Katch, F.I. Fundamentos de fisiologia do exercício. (2 ed.) Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.
- WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. (2ª ed.) Manole, São Paulo, 2001.
- HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva: uma visão prática. Manole. São Paulo, 2002.
- LANCHA JÚNIOR, H. Nutrição e metabolismo aplicado à atividade motora. Atheneu, São Paulo, 2002.
- MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e do treinamento. Manole, São Paulo, 2000.
- MAUGHAN, R.; BURKE, M. Nutrição esportiva. Artmed, São Paulo, 2004.
- McARDLE, W. D. Nutrição para o esporte e o exercício. Trad. de Giuseppe Taranto. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- SLYWITCH, ERIC. Guia alimentar de dietas vegetarianas para adultos. Florianópolis, SC: SVB, 2012. 65 p.
- ROSS, A. Catharine; CABALLERO, Benjamin; COUSINS, Robert J.; Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença. 11. ed. Barueri: Editora Manole, 2016.

Disciplina: Nutrição Clínica	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Capacitar e atualizar o profissional nutricionista para atuação em terapia nutricional, com ênfase na prevenção, no diagnóstico e na intervenção em diferentes condições clínicas, na prática hospitalar, ambulatorial, home care e em consultórios. Visa atender as necessidades de atualização e especialização de profissionais de nível superior na área de nutrição clínica, contribuir na formação de profissionais de alta qualificação exigida pela evolução mercadológica atual do setor de nutrição clínica e oferecer referencial teórico, metodológico, prático e atualizado para profissionais que atuam na área de nutrição clínica.	
Conteúdo Programático	
1. Diagnósticos de Nutrição 2. Métodos de Abordagem da Ingestão Alimentar 3. Sinais e Sintomas da Obesidade 4. Avaliação da Composição Corporal 5. Exame Físico da Massa Muscular.	
Bibliografia	
• BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p. ISBN: 978-85-60700-59-2 • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília:	

Ministério da Saúde, 2012. 84 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1911-7

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.: il.ISBN 978- 85-334-2176-9
- DIEZ- Garcia RW, Cervato-Mancuso AM. Mudanças alimentares e educação nutricional (Elaboração de programas de educação nutricional), 2011. 1ª ed. Rio de Janeiro- RJ: Guanabara Koogan; 411 p.
- BOOG, M.C.F. Educação em Nutrição: Integrando Experiências. 1ª ed., Campinas: Komedi Editora, 2013. 268 p.
- BOOG, M.C.F. Educação nutricional: passado, presente, futuro. Revista de Nutrição. PUCCAMP, Campinas, v.10, n.1, p. 5-19, 1997.
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78 p.
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. 132 p. ISBN: 978-85-60700

Disciplina: Segurança Alimentar Nutricional	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Histórico e evolução da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. A realidade da insegurança alimentar e nutricional na população brasileira e as estratégias governamentais para superá-la. Aspectos socioeconômicos e educacionais da alimentação e nutrição. O papel da sociedade civil e do poder público na Segurança Alimentar e Nutricional. Política econômica aplicada a Segurança Alimentar e Nutricional.	
Conteúdo Programático	
1 Evolução da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil. 2. Realidade da SAN na população brasileira. 3. Problemas Nutricionais Brasileiros 4. Aspectos socioeconômicos e educacionais da alimentação e nutrição 5. Educação nutricional e rotulagem de alimentos	
Bibliografia	
• GOUVEIA, ELC. Nutrição, saúde e comunidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. MINAVO, MC. Os muitos Brasis. 2. ed. São Paulo: Abrasco, 1998. • VALENTE, FLS. Direito humano à alimentação. São Paulo: Cortez, 2002. • GALEAZZI, MAM. Segurança alimentar e cidadania: a contribuição das universidades paulistas. 1. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 1996. • GALISA, MS; ESPERANÇA, MB; SÁ, NG. Nutrição: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2007. • MALUF, RS. Segurança alimentar e nutricional. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. • VALENTE, FLS. Fome e desnutrição: determinantes sociais. 1. ed. São Paulo: PUCCAMP, 1997. • CLEVER, J. Manual de segurança alimentar. São Paulo: Rubio, 2008.	

Disciplina: Modelo de Gestão e Atenção à Saúde Esportiva	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. Metodologia da Educação Nutricional. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde. Fundamentos do Comportamento Alimentar. Planejamento de Programas de Educação Nutricional.	
Conteúdo Programático	
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Nutrição Esportiva Contemporânea 3. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 4. Saúde, Esporte e Sustentabilidade 5. Organização da Atenção à Saúde 6. Aspectos Históricos, Sociais e a Política para o Esporte e Lazer.	
Bibliografia	
- BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007. - AQUINO, W. et al. O olhar dos profissionais de saúde e de usuários de uma unidade básica de saúde sobre a educação nutricional. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. Rio de Janeiro, 2007, jul-dez, v. 1, n. 2, p. 215-223. - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuaacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004. - MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. - MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013. - NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In: - SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47. - NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006. - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.	

Disciplina: Nutrição na Prática Esportiva I	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução à nutrição no esporte. Metabolismo energético no exercício físico. Avaliação da composição corporal de atletas. Importância dos macronutrientes na atividade física. Planejamento dietético para praticantes de exercício físico. Nutrição pré, durante e pós exercício. Hidratação. Recursos ergogênicos nutricionais.	
Conteúdo Programático	
1. Nutrição e Atividade Esportiva: Importância e Características da Dieta do Atleta 2. Ingestão de Nutrientes Antes, Durante e Pós Exercício 3. Ingestão de Carboidratos Antes, Durante e Pós Exercício 4. Lipídeos: Utilização Durante o Exercício 5. Hidratação e Repositores Hidroeletrólitos.	
Bibliografia	
• GUEDES D.P., GUEDES JERP. Controle de peso corporal: composição corporal. Londrina: Midiograf, 1998. 312 p. • McARDLE W.D., KATCH I.K., KATCH V.L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 694p. • Bacurau, R. F. Nutrição e suplementação esportiva. Phorte editora, São Paulo, 2000. • McArdle, W.D.; Katch, F.I. Fundamentos de fisiologia do exercício. (2 ed.) Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998. • WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. (2ª ed.) Manole, São Paulo, 2001. Referências Complementares HIRSCHBRUCH, M. D.; • CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva: uma visão prática. Manole. São Paulo, 2002. • LANCHA JÚNIOR, H. Nutrição e metabolismo aplicado à atividade motora. Atheneu, São Paulo, 2002. • MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e do treinamento. Manole, São Paulo, 2000. • MAUGHAN, R.; BURKE, M. Nutrição esportiva. Artmed, São Paulo, 2004. • ANGELIS, Rebeca C. de. Fisiologia da nutrição. São Paulo, EDART/EDUSP., 1977. V1 e V2. • BURTON, Benjamin T. Nutrição humana. São Paulo. Mc Graw-Hill do Brasil., 1979. • CHAVES, Nelson. Nutrição básica e aplicada. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A., 1978. • FRANCO, Guilherme. Nutrição: texto básico e tabela de composição química dos alimentos. 6º ed. Rio de Janeiro. Atheneu Ltda., 1982. • FERREIRA, F.A. Gonçalves. Nutrição humana. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. • ISLABÃO, Narciso. Vitaminas, seu metabolismo no homem e nos animais domésticos. Nobel. sd. KRAUSE, Marie e MAHAN, L.Katheen. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo. ROCA Ltda., 1985. • MITCHEL, Helen et alii. Nutrição. 16º ed. (1ª em português). Rio de Janeiro. Interamericana Ltda., 1978. • OLIVEIRA, J.E.; SANTOS, Avany C.; WILSON, Eva D. Nutrição básica. São Paulo. SARVIER, 1982. • SGARBIERI, Valdemiro C. Alimentação e nutrição: fator de saúde e desenvolvimento. Campinas. UNICAMP/Almed. 1987.	

- TAGLE, Maria Angélica. Nutrição. Rio de Janeiro. Artes Médicas, 1981.

Disciplina: Nutrição na Prática Esportiva II	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Bases fisiológicas para a nutrição no exercício físico. Adaptações metabólicas ao exercício físico. Adequação nutricional ao biotipo do atleta e necessidades adicionais ao desempenho físico. Adequação nutricional à recuperação pós esforço e otimização do rendimento esportivo. Biossegurança e legalidade dos suplementos esportivos.	
Conteúdo Programático	
1. Carboidratos: Metabolismo 2. Proteínas: Necessidades do Atleta 3. Métodos de Cálculos das Necessidades de Energia 4. Micronutrientes: Vitaminas e Minerais no Exercício Físico 5. Suprimentos Nutricionais na Prática Esportiva.	
Bibliografia	
• GUEDES D.P., GUEDES JERP. Controle de peso corporal: composição corporal. Londrina: Midiograf, 1998. 312 p. • McARDLE W.D., KATCH I.K., KATCH V.L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 694p. • BACURAU, R. F. Nutrição e suplementação esportiva. Phorte editora, São Paulo, 2000. • MCARDLE, W.D.; Katch, F.I. Fundamentos de fisiologia do exercício. (2 ed.) Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998. • WILMORE, J. H.: COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. (2ª ed.) Manole, São Paulo, 2001. Referências Complementares HIRSCHBRUCH, M. D. • CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva: uma visão prática. Manole. São Paulo, 2002. • LANCHÁ JÚNIOR, H. Nutrição e metabolismo aplicado à atividade motora. Atheneu, São Paulo, 2002. • MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e do treinamento. Manole, São Paulo, 2000. • MAUGHAN, R.; BURKE, M. Nutrição esportiva. Artmed, São Paulo, 2004. • ANGELIS, Rebeca C. de. Fisiologia da nutrição. São Paulo, EDART/EDUSP, 1977. V1 e V2. • BURTON, Benjamin T. Nutrição humana. São Paulo. Mc Graw-Hill do Brasil, 1979. • CHAVES, Nelson. Nutrição básica e aplicada. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A., 1978. • FRANCO, Guilherme. Nutrição: texto básico e tabela de composição química dos alimentos. 6º ed. Rio de Janeiro. Atheneu Ltda., 1982. • FERREIRA, F.A. Gonçalves. Nutrição humana. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. • ISLABÃO, Narciso. Vitaminas, seu metabolismo no homem e nos animais domésticos. Nobel. sd. KRAUSE, Marie e MAHAN, L. Katheen. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo. ROCA Ltda., 1985. • MITCHEL, Helen et alii. Nutrição. 16º ed. (1ª em português). Rio de Janeiro. Interamericana Ltda., 1978. • OLIVEIRA, J.E.; SANTOS, Avany C.; WILSON, Eva D. Nutrição básica. São Paulo. SARVIER, 1982.	

- SGARBIERI, Valdemiro C. Alimentação e nutrição: fator de saúde e desenvolvimento. Campinas. UNICAMP/Almed. 1987.
- TAGLE, Maria Angélica. Nutrição. Rio de Janeiro. Artes Médicas, 1981.

Disciplina: Digestão e Absorção de Nutrientes	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Fundamentos de digestão, absorção, metabolismo celular e excreção. Conceitos de nutriente e alimento. Essencialidade, efeito fisiológico, desequilíbrios nutricionais e RDA dos principais nutrientes. Qualidade proteica. Calorimetria. Água e eletrólitos. Ocorrência dos nutrientes nos alimentos. Biodisponibilidade dos nutrientes essenciais.	
Conteúdo Programático	
1. O Corpo Humano e a Nutrição 2. Digestão de Proteínas 3. Digestão de Lipídeos 4. Digestão de Carboidratos 5. Hidratação no Exercício	
Bibliografia	
• ANGELIS, Rebeca C. De Fisiologia da nutrição. São Paulo, EDART/EDUSP, 1977. V1 e V2. • BURTON, Benjamin T. Nutrição humana. São Paulo. Mc Graw-Hill do Brasil, 1979. • CHAVES, Nelson. Nutrição básica e aplicada. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A., 1978. • FRANCO, Guilherme. Nutrição: texto básico e tabela de composição química dos alimentos. 6º ed. Rio de Janeiro. Atheneu Ltda., 1982. • FERREIRA, F.A. Gonçalves. Nutrição humana. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. • ISLABÃO, Narciso. Vitaminas, seu metabolismo no homem e nos animais domésticos. Nobel. sd. KRAUSE, Marie e MAHAN, L.Katheen. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo. ROCA Ltda., 1985. • MITCHEL, Helen et alii. Nutrição. 16º ed. (1ª em português). Rio de Janeiro. Interamericana Ltda., 1978. • OLIVEIRA, J.E.; SANTOS, Avany C.; WILSON, Eva D. Nutrição básica. São Paulo. SARVIER, 1982. • SGARBIERI, Valdemiro C. Alimentação e nutrição: fator de saúde e desenvolvimento. Campinas. UNICAMP/Almed. 1987. • TAGLE, Maria Angélica. Nutrição. Rio de Janeiro. Artes Médicas, 1981.	

Disciplina: Avaliação e Recomendação Nutricional	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução ao estudo da avaliação nutricional do indivíduo. Determinantes do estado nutricional. Métodos e técnicas da avaliação direta e indireta do estado nutricional. Avaliação antropométrica, de composição corporal, ingestão dietética, bioquímica e clínica do estado nutricional. Planejamento e execução de um diagnóstico da situação alimentar e do estado nutricional do indivíduo. Avaliação nutricional nas diversas faixas etárias e situações da população: Gestante, Nutriz, Crianças, Adolescentes, Adultos, Idosos e Pacientes Hospitalizados.	

Conteúdo Programático
1. Avaliação Nutricional de Grupos Especiais 2. Avaliação Nutricional Subjetiva Global 3. Métodos de Abordagem da Ingestão Alimentar 4. Avaliação da Composição Corporal 5. Diagnósticos de Nutrição.
Bibliografia
• FRANCO, G. Tabela de Composição Química de Alimentos. 9a Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999. • IBGE. Estudo Nacional da Despesa Familiar. Tabela de composição química dos alimentos, 4 ed, 1999. • PINHEIRO, E.B.V., LACERDA, E.M.A., BENZECRY, E.H., GOMES, M.C.S., COSTA, V.M. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras, 2a ed., 1994, 63p. • SALINAS, R. D. Alimentos e nutrição – introdução a bromatologia. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. • TACO. Tabela brasileira de composição de alimentos/NEPA-UNICAMP- Versão II. Campinas: NEPAUNICAMP, 2006.105p. • COULTATE, T. P. Alimentos – química dos seus componentes. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. • ZABOTTO, C. B. Registro fotográfico para inquéritos dietéticos. UNICAMP, 1998. • VANUCCHI, H., MENEZES, E.W., CAMPANA, A.O., LAJOLO, F.M. Cadernos de Nutrição. V.2, 1990, 155p • VANUCCHI, H., MENEZES, E.W., CAMPANA, A.O., LAJOLO, F.M. Cadernos de Nutrição. V.2, 1990, 155p.

Disciplina:	Carga Horária:
Anatomia e Fisiologia Aplicada a Nutrição Esportiva	60 horas
Ementa	
Anatomia geral com ênfase nos sistemas digestivo, e Endócrino. Fisiologia Humana voltada para a nutrição. fisiologia do sistema endócrino humano.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução ao Estudo da Anatomia 2. Introdução ao Sistema Endócrino 3. Estrutura, Função e Tipos de Fibras Musculares 4. Glândulas e seus Hormônios 5. Resposta Endócrina e Efeitos Hormonais ao Exercício Físico.	
Bibliografia	
• SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia 1. humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 852771 1788(v.1) 852771 194X(v.2). • GABRIELLI, Cada; VARGAS, Juliana Córdova. Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2012, 2013. 185p. ISBN 9788532806567 • DUARTE, Hamilton Emidio. Anatomia humana. Florianópolis, SC: CED/LANTEC, 2009. 174p.ISBN 9788561485146. • DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistemica e segmentar. 3. ed. rev. São Paulo (SP): Atheneu, 2011. 757 p. ISBN 8573798483. • ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. São Paulo (SP): Manole, 2010. xi, 530p ISBN9788520431405.	

- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. II. Anatomia orientada para a clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001.
- TORTORA, G.; BRYAN, D. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14. ed. Guanabara Koogan, 2016.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- GUYTON, A. C. HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Disciplina: Biossegurança Aplicada a Nutrição Esportiva	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução à Biossegurança. Boas Práticas de Educação Alimentar Avaliação e manejo de riscos em laboratório: riscos químicos, biológicos, físicos, de acidentes, ergonômicos, associados a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e na manipulação de medicamentos e alimentos. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.	
Conteúdo Programático	
1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Introdução a Biossegurança 4. Procedimentos de Biossegurança 5. Biossegurança e Alimentação 6. Biossegurança e Medicamentos.	
Bibliografia	
• ALBUQUERQUE, M. B. M. Biossegurança, uma visão da história da ciência. Biotecnologia, Ciência & Desenvolvimento, v. 3, n. 18, p. 42-45, 2001. • ALMEIDA, A. B. S.; ALBUQUERQUE, M. B. M. Biossegurança: um enfoque histórico através da história oral. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 7, n. 1, p. 171-183, 2000. • ALMEIDA, J. L. T.; VALLE, S. Biossegurança no ano 2010: o futuro em nossas mãos? Bioética, v. 7, n. 2, p. 199- 203, 1999. • ALVES, L. S.; PACHECO, J. S. Biossegurança - Fator determinante nas unidades de atendimento à saúde. Revista Fluminense de Extensão Universitária, v. 3, n. 2, p. 33-40, 2015. • ARAÚJO, A. S.; MELO, M. D.; ARRUDA, M. L. S.; MENESES, M. D. Boas práticas nos laboratórios de aulas práticas da área básica das Ciências Biológicas e da Saúde. 100 f. 2009. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2018. • CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde. Curitiba: Intersaberes, 2016. 203p. • COSTA, M. A. F. Construção do conhecimento em saúde: estudo sobre o ensino de biossegurança em cursos de nível médio da área de saúde da Fundação Oswaldo Cruz. 2005. 154p. Tese (Doutorado em Biociências e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005. • COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Biossegurança: elo estratégico de SST. Revista CIPA, v. 21, n. 253, p. 2002.	